

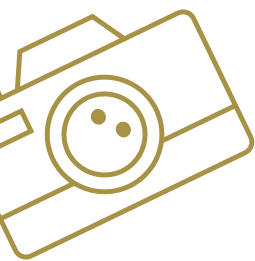


Turismo

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini e Eduarda Gripp.





TURISMO CAPIXABA CRESCE 6,1% EM JANEIRO E MANTÉM EXPANSÃO INTERANUAL ACIMA DE 4% PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO

ATIVIDADES TURÍSTICAS

VARIAÇÃO MENSAL

-0,7%

CRESCIMENTO INTERANUAL

6,1%

CRESCIMENTO ACUMULADO EM 12 MESES

4,7%

Movimentação de Passageiros

TRANSPORTE AÉREO

154.411

DESEMBARQUES

TRANSPORTE FRETADO

52.110

PASSAGEIROS

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR/IBGE)¹ e da movimentação de passageiros aéreos e rodoviários (ANAC e ANTT), o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

Volume de atividades turísticas cresce 6,1% em relação a janeiro de 2025

Em janeiro de 2026, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo apresentou leve retração de 0,7% em relação a dezembro de 2025. Ainda assim, a queda foi menos intensa do que a registrada no Brasil como um todo, onde o recuo foi de 1,1% no mesmo período.

Na comparação interanual, o desempenho do turismo capixaba foi bastante positivo. Em relação a janeiro de 2025, o volume de atividades turísticas cresceu 6,1%, configurando uma expansão expressiva e colocando o estado na sexta posição entre as unidades da federação com maior crescimento nesse intervalo. Esse resultado ganha ainda mais

relevância quando se considera que, em janeiro de 2025, o setor já havia registrado crescimento de 6,6% frente a janeiro de 2024. Dessa forma, ao se comparar janeiro de 2026 com o mesmo mês de 2024, observa-se uma expansão de 13% no volume de atividades turísticas.

Os dados evidenciam um processo contínuo de fortalecimento do turismo no estado ao longo dos últimos anos, especialmente em um dos períodos mais relevantes para o setor. O mês de janeiro corresponde ao auge do verão, quando grande parte das famílias realiza viagens e aproveita as férias escolares, impulsionando a demanda

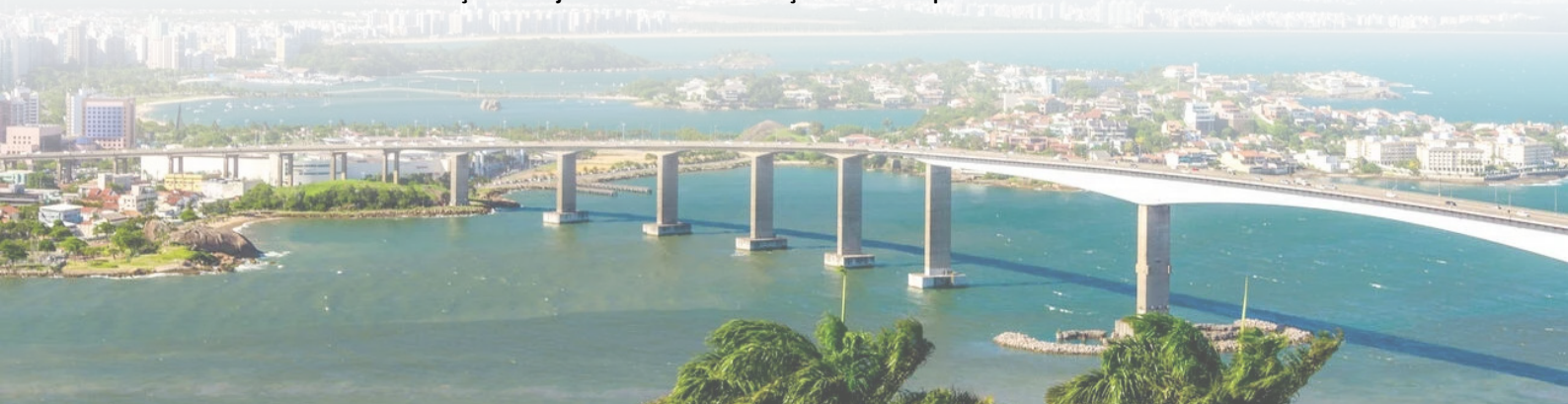
por serviços de hospedagem, alimentação e lazer. Ao mesmo tempo, trata-se de um momento marcado por elevada concorrência na atração de visitantes, diante da presença de destinos turísticos consolidados em outras unidades da federação, como o estado do Rio de Janeiro e importantes polos do Nordeste, como Bahia, Pernambuco, entre outros.

Mesmo nesse contexto competitivo, o turismo capixaba tem conseguido ampliar sua capacidade de atração de visitantes, com destaque para os segmentos associados ao sol e praia. Esse desempenho contribui para perspectivas favoráveis ao longo do restante do verão e sinaliza um cenário positivo para a atividade turística no estado ao longo de 2026.

Variação do IATUR (%) - Comparação Brasil e Espírito Santo, Jan/26

Atividades	Jan/26 x Dez/25*	Jan/26 x Jan/25	Acumulado em 12 meses**
Espírito Santo	-0,7	6,1	4,7
Brasil	-1,1	3,5	4,6

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.



Turismo capixaba apresenta crescimento interanual acima de 4% pelo quinto mês consecutivo

Ao longo de 2025, o setor turístico capixaba apresentou trajetória de crescimento consistente na maior parte do ano. A principal exceção ocorreu durante o inverno, entre junho e agosto, período em que o volume de atividades registrou estabilidade ou leve retração na comparação com os mesmos meses de 2024. Nos demais meses, houve expansão, de modo que, em nove dos doze meses do ano, o desempenho superou o observado no ano anterior.

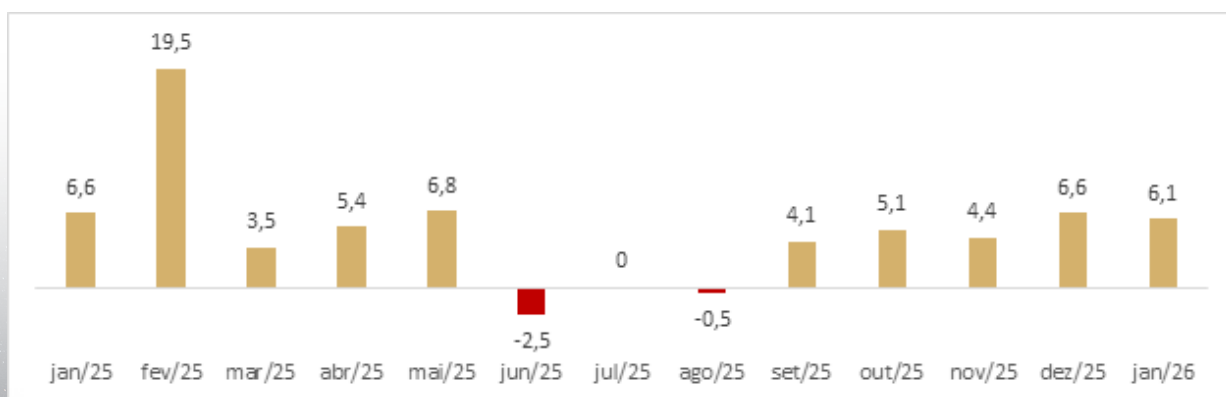
No período mais recente, essa tendência de fortalecimento tornou-se ainda mais evidente. Desde setembro, as taxas de crescimento interanual permaneceram acima de 4%, indicando uma aceleração da atividade turística. No quarto trimestre de 2025, o setor registrou expansão de 5,4% em relação ao mesmo período de 2024, reforçando o ritmo positivo observado ao longo da primavera.



Esse desempenho evidencia um crescimento relevante do turismo no estado durante a transição entre a primavera de 2025 e o verão de 2026. Os resultados sugerem que o setor conseguiu aproveitar de forma estratégica o calendário de feriados e eventos característico desse período, ao mesmo tempo em que mante-

ve a trajetória de expansão durante o verão, considerado o momento mais importante para a atividade turística no país. Nesse contexto, o Espírito Santo avança no processo de consolidação como um destino turístico cada vez mais competitivo no cenário nacional.

Varição do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

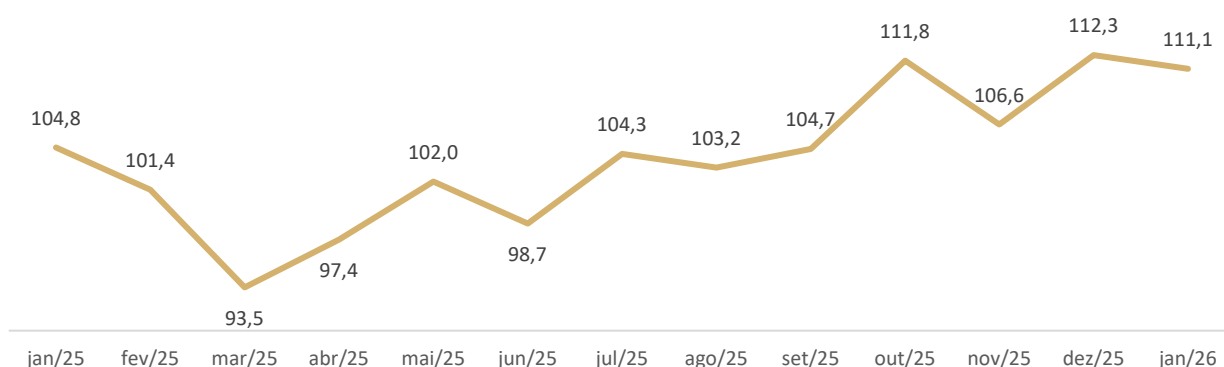
Volume de atividades turísticas em janeiro de 2026 supera dez dos doze meses de 2025

Apesar da leve queda na comparação com dezembro, o volume de atividades turísticas em janeiro manteve-se em patamar elevado. Em 2025, a maior intensidade da movimentação do setor foi observada no último trimestre, especialmente nos meses de outubro, novembro e dezembro. Os resultados registrados em janeiro de 2026 situaram-se em níveis semelhantes aos verificados nesse período, inclusive superando o desempenho de novembro. Com isso, o volume de atividades

turísticas em janeiro de 2026 foi superior ao observado em dez dos doze meses do ano anterior, ficando abaixo apenas dos resultados de outubro e dezembro. Esse comportamento reforça o excelente desempenho recente do setor e evidencia a importância de estratégias voltadas à manutenção desse momento favorável ao longo dos próximos meses, especialmente após o encerramento da temporada de verão, quando a movimentação turística tende a se tornar mais moderada.



IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice), ES, Jan/25 a Jan/26



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Melhor janeiro para o setor turístico capixaba desde 2014

O resultado observado em janeiro de 2026 também se destaca quando analisado em perspectiva histórica. O volume de atividades turísticas registrado no mês alcançou o maior nível para janeiro desde 2014, configurando o terceiro maior patamar de toda a série histórica iniciada em 2011.

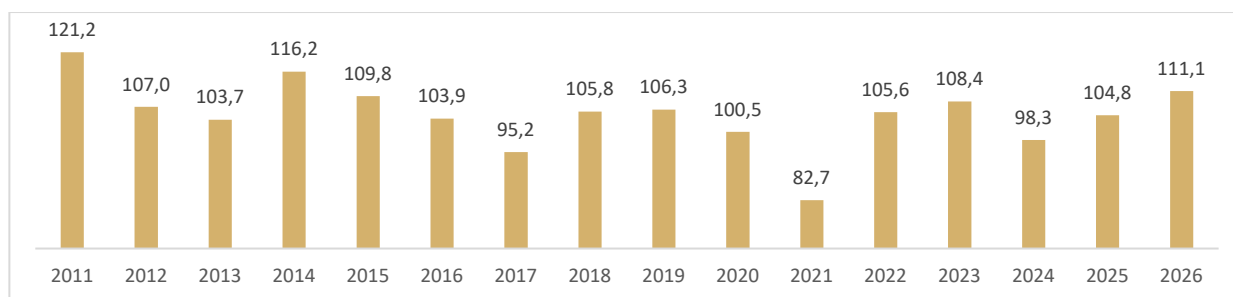
Esse desempenho reforça a trajetória recente de expansão

da atividade turística no estado, particularmente a partir de setembro de 2025. Nesse contexto, os resultados expressivos verificados em outubro e novembro de 2025, meses que registraram os maiores níveis de toda a série, somam-se aos desempenhos de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, ambos entre os mais elevados desde 2014.

Isso revela uma tendência positiva observada no período mais recente e aponta para um início de ano favorável ao setor turístico no estado, indicando a continuidade do pro-

cesso de fortalecimento da atividade e sustentando expectativas de crescimento ao longo do primeiro trimestre de 2026.

IATUR - Volume de Atividades Turísticas (Número Índice) no mês de janeiro, por ano



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Aeroporto de Vitória ultrapassa 150 mil desembarques pelo sétimo mês consecutivo

De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), 151.441 passageiros desembarcaram no Aeroporto de Vitória em janeiro de 2026. Esse resultado corresponde a um crescimento

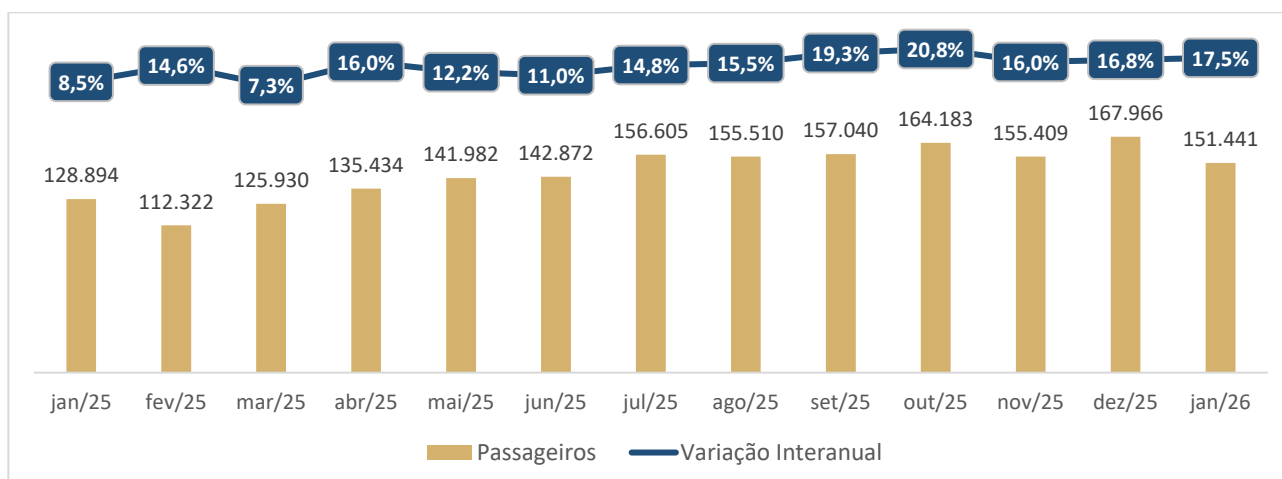
de 17,5% em relação a janeiro de 2025.

Ao longo de 2025, todos os meses registraram aumento no número de desembarques. As menores variações ocorre-

ram em janeiro e março, com altas de 8,5% e 7,3%, respectivamente, enquanto nos demais meses os avanços foram de dois dígitos. Outro aspecto relevante é que, desde julho de 2025, o volume de passageiros desembarcados tem superado a marca de 150 mil pessoas, patamar que não havia sido alcançado em nenhum mês de 2024.

Nesse contexto, o resultado observado em janeiro de 2026 supera o registrado em todos os meses de 2024 e também em todo o primeiro semestre de 2025. Esses dados reforçam a trajetória recente de expansão no uso do transporte aéreo pelos viajantes que chegam ao estado, evidenciando o fortalecimento da demanda turística no período mais recente.

Passageiros de avião que desembarcaram no Aeroporto de Vitória



Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em janeiro de 2026, mais de 50 mil passageiros chegaram ao Espírito Santo, patamar não alcançado em nenhum mês de 2025

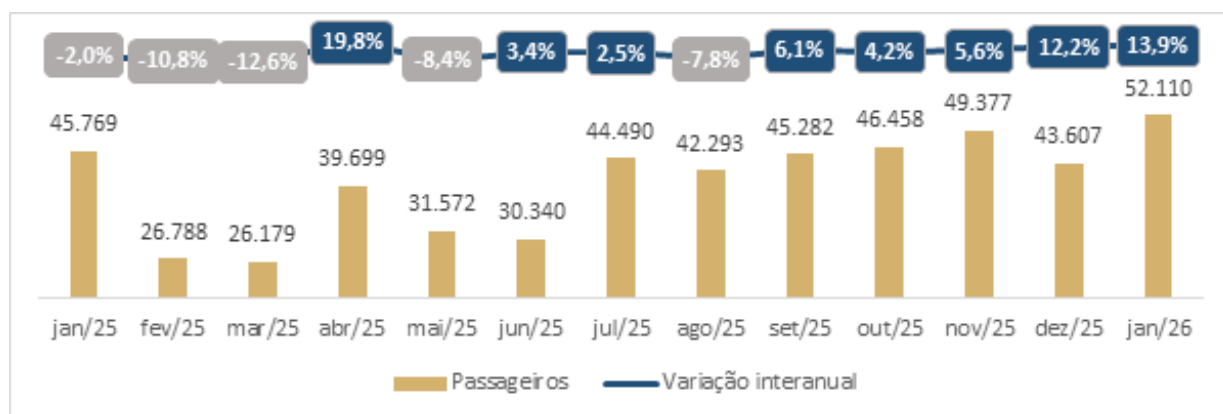
Conforme dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), 52.110 passageiros chegaram aos municípios do Espírito Santo por meio do transporte fretado em janeiro de 2026. Essa modalidade, que abrange ônibus, vans e micro-ônibus, possui forte relação com a atividade turística, ao atender deslocamentos voltados a passeios, excursões e eventos.

O resultado representa crescimento de 13,9% em relação a janeiro do ano anterior e corresponde à maior variação interanual registrada desde abril de 2025. Além disso, ao longo de todo o ano de 2025, nenhum mês havia ultrapassado a marca de 50 mil passageiros transportados nessa

modalidade. Dessa forma, o volume observado em janeiro de 2026 superou o registrado em qualquer mês do ano anterior.

O transporte fretado desempenha papel estratégico tanto no turismo interno, ao facilitar o acesso da população capixaba aos atrativos e às diferentes regiões do estado, quanto na recepção de visitantes provenientes de unidades da federação vizinhas, como Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Nesse sentido, a expansão desse tipo de deslocamento contribui diretamente para o fortalecimento do turismo no estado, ao ampliar a acessibilidade e favorecer a integração regional.

Passageiros de Ônibus Fretado com destino aos municípios do Espírito Santo (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Opinião Capixaba

“



Jurema Tonini

“Na pousada, por exemplo, tenho recebido hóspedes de regiões que antes não eram tão comuns para nós. Antigamente, a maioria dos visitantes vinha de Minas Gerais ou de cidades próximas do Espírito Santo. Agora já estamos recebendo pessoas de várias regiões do Brasil.”

A percepção de empresários do setor reforça o movimento de fortalecimento da atividade turística nos municípios capixabas. Em Santa Teresa, destino conhecido pela herança da colonização italiana e pela gastronomia típica, o aumento gradual no fluxo de visitantes já é sentido por empreendimentos de hospedagem. Para a empresária Jurema Tonini, proprietária da pousada Valle di Trento no município, a diversidade de origens dos turistas e o retorno de hóspedes indicados por experiências anteriores refletem a crescente visibilidade do destino no cenário turístico nacional.

“Eu venho percebendo um movimento de crescimento no turismo, não apenas neste último ano. Em Santa Teresa, o aumento da procura por

hospedagens tem sido bastante significativo. A cidade ganhou ainda mais visibilidade por ser reconhecida como a primeira cidade de colonização italiana do Brasil, e isso tem despertado o interesse de visitantes de várias partes do país.

Na pousada, por exemplo, tenho recebido hóspedes de regiões que antes não eram tão comuns para nós. Antigamente, a maioria dos visitantes vinha de Minas Gerais ou de cidades próximas do Espírito Santo. Agora já estamos recebendo pessoas de várias regiões do Brasil. [FB1.1] Em abril deste ano, por exemplo, vou receber seis casais do Pará, algo que antes dificilmente acontecia. Então percebemos um aumento na procura e uma diversidade maior de origens dos visitantes. Não

pousada pedindo ajuda ou procurando uma vaga de última hora justamente porque a hospedagem que haviam reservado não era como havia sido divulgada. Como hoje é muito fácil anun-

ciar serviços nas redes sociais, acabam surgindo ofertas que nem sempre correspondem à realidade, e isso infelizmente tem acontecido com certa frequência.”

TENDÊNCIA

TURISMO GASTRONÔMICO

A gastronomia regional tem se consolidado como um importante vetor de dinamização do turismo e do setor de serviços em diversos destinos brasileiros. Cada vez mais, visitantes buscam experiências que conectem a viagem à cultura local, e a culinária típica passa a ocupar papel central nessa



vivência. Restaurantes, cafés coloniais, vinícolas, agroindústrias familiares e eventos gastronômicos tornam-se, assim, parte relevante da oferta turística e do consumo associado às viagens.

Esse movimento também dialoga com a crescente valorização de experiências compartilhadas entre familiares e grupos de amigos. Almoços típicos, roteiros gastronômicos e festivais culinários têm atraído visitantes interessados não apenas em conhecer novos sabores, mas em vivenciar tradições e modos de vida característicos de cada região. Como resultado, atividades ligadas à alimentação e à hospitalidade passam a desempenhar papel estratégico na geração de renda e na movimentação do comércio e dos serviços locais.

No Espírito Santo, municípios associados a heranças culturais específicas têm se beneficiado desse movimento. A culinária de origem italiana, por exemplo, contribui para fortalecer a identidade turística de destinos como Santa Teresa, onde a gastronomia típica se soma à paisagem e à história da imigração para compor a experiência do visitante.

Além disso, a gastronomia regional tende a estimular uma rede mais ampla de serviços voltados ao público familiar. Restaurantes com ambientes amplos, cafés coloniais, espaços de convivência e estabelecimentos que valorizam produtos artesanais e receitas tradicionais passam a integrar roteiros de lazer procurados por famílias que buscam experiências tranqui-

las e autênticas no interior. Esse tipo de oferta amplia o tempo de permanência do visitante no destino e favorece o consumo em diferentes atividades ligadas ao turismo.

Ao estimular o consumo em restaurantes, hospedagens, cafeterias e estabelecimentos

ligados à produção artesanal de alimentos, o turismo gastronômico identitário tende a ampliar os efeitos econômicos da atividade turística, beneficiando especialmente pequenos empreendimentos e negócios familiares que fazem da tradição culinária um diferencial competitivo.



Notas

¹O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro ²⁰²³ a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As dezessete Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Amazonas, Pará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

O CNAE ^{2.º}, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas ^{2.º}, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses.

Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE ^{2.º} da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas as atividades representativas:

AD ¹ - Serviços prestados às famílias: ⁰¹ – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); ⁰² – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); ⁰³ – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos, iluminação cênica, operadores de câmera, artistas plásticos, restauração, escultores, escritores, pintores e desenhistas, casas de shows, casas de espetáculos, parques de diversão, parques aquáticos, danceterias, aquaviário, locação de embarcações para lazer, salões de dança, marinas.

AD ² – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: ⁰¹ – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); ⁰² – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD ³ - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: ⁰¹ - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); ⁰² - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); ⁰³ - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); ⁰⁴ - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel de O. Cabral : Mateus Haddad : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br